

F. GUALBERTO



Até mesmo a sempre quieta Brasília teve oportunidade de encontrar-se com a democracia. Os candidatos levaram multidões aos comícios, numa prova de maturidade popular para o desempenho do ato cívico de votar

Campanha: todos em paz com a democracia

A certeza de que um lugar no segundo turno está garantido é um pensamento comum à maioria dos candidatos à sucessão de Sarney, que nesses três meses de campanha percorreram quilômetros e mais quilômetros na guerra da caça aos votos, nessas primeiras eleições presidenciais em 29 anos. Não foram poupados abraços, apertos de mão, beijos a crianças e nem sola de sapato, pois na batalha do voto vale tudo. Foram milhões de cruzados, ou dolares, gastos pelos presidenciais em suas andanças à cata de eleitores. Propostas de acabar com a inflação, de aumentar os salários e de construir moradias para todos os sem teto também são pontos comuns na maioria dos programas de governo apresentados nas campanhas dos candidatos. Mas a resposta para toda essa mobilização está nas urnas e só o povo, no exercício de seu direito de votar, poderá respaldar este ou aquele candidato. De comum entre os eleitores existe o desejo de que o escolhido tire mesmo do papel as suas promessas.

IVALDO CAVALCANTE



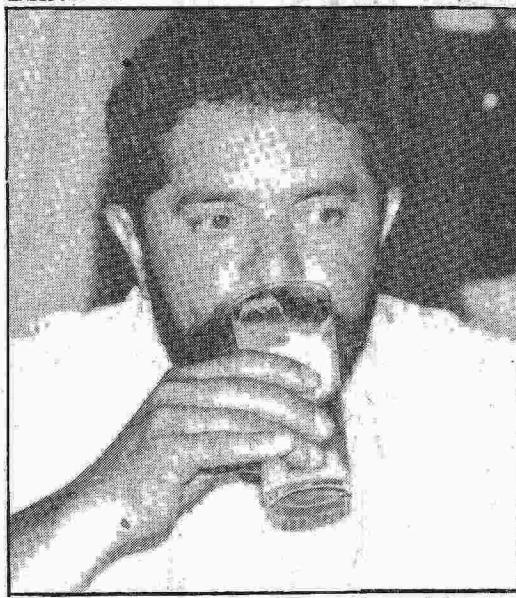
Afif: otimismo para atrair eleitores

LUIZ TAJES



Brizola desde o início da campanha empolgou multidões por todos os lugares onde passou

IZABEL CRISTINA



Lula: surpresas no crescimento da candidatura

LUIZ TAJES



Os tucanos marcaram presença na festa cívica

CARLOS SILVA



Collor de Mello: promessas de uma vida melhor

IVALDO CAVALCANTE



Paulo Maluf enfrenta o corpo a corpo nas ruas. Centenas de abraços e apertos de mão podem render mais votos

IVALDO CAVALCANTE



Vale tudo na guerra de caça aos votos. Nem a chuva é obstáculo para o comunista Roberto Freire

AGÊNCIA GLOBO



Aureliano é cumprimentado por um motoqueiro no seu último dia de comício

ARQUIVO



O pequeno percentual demonstrado nas pesquisas não assustou o candidato Ulysses Guimarães

IVALDO CAVALCANTE



Enéas: nanico que ficou conhecido em todo País